

SILVA, Francisco Xavier da

*pres. PR 1892-1893, 1894-1896, 1900-1904 e 1908-1912; sen. PR 1916-1922.

Francisco Xavier da Silva nasceu em Castro (PR) no dia 2 de abril de 1838, filho de Davi Antônio Xavier da Silva e de Generosa de Monte Carmelo Xavier.

Diplomado em 1860 pela Faculdade de Direito de São Paulo, retornou ao Paraná e assumiu o cargo de juiz municipal na comarca de seu município natal. Ingressou na política ainda durante o Império, ao assumir o cargo de intendente municipal de Castro de 1877 a 1881. Após a instauração do regime republicano (15/11/1889), do qual se tornou entusiasta, foi novamente nomeado intendente de Castro e manteve-se no comando da cidade até 1891.

Em 25 de fevereiro de 1892 tomou posse no governo do Paraná em substituição à junta governativa formada por Roberto Ferreira, Bento José Lamenha Lins e Joaquim Monteiro de Carvalho e Silva, que governava o estado desde 29 de novembro de 1891. Em abril de 1893 afastou-se do governo por motivo de doença, sendo substituído, de início, pelo vice Vicente Machado da Silva Lima. Sucederam-se vários presidentes nomeados – Teófilo Soares Gomes, João Meneses Dória, Francisco José Cardoso Júnior, Tertuliano Teixeira de Freitas e Antônio José Ferreira Braga – até que, em meados de 1894, Vicente Machado da Silva Lima reassumiu o governo para logo depois transmiti-lo ao titular. Governou até 25 de fevereiro de 1896, quando tomou posse o sucessor José Pereira dos Santos Andrade.

Voltou a assumir a presidência do Paraná em 25 de fevereiro de 1900, sucedendo agora a José Pereira dos Santos Andrade. Durante seu segundo governo manteve as prioridades do primeiro e investiu em obras públicas, sobretudo na construção de prédios escolares e na ampliação de estradas. Além disso, criou políticas de incentivo à imigração e investiu em atividades agrícolas. Em 25 de fevereiro de 1904 transmitiu o cargo a Vicente Machado da Silva Lima.

Líder carismático no Paraná, em 1908 iniciou sua terceira e última passagem pela presidência do estado. Em 25 de fevereiro assumiu o governo o vice-presidente Manuel de Alencar Guimarães, que lhe transmitiu o poder em 26 de abril. Governou até o fim do quadriênio, em 25 de fevereiro de 1912, quando tomou posse Carlos Cavalcanti de Albuquerque.

Voltou a exercer cargo eletivo em 1916, quando, no curso da legislatura 1915-1917, foi eleito senador pelo Paraná. Ocupou uma cadeira no Senado Federal até a data de sua morte, tornando-se conhecido como um político austero e comedido no tocante ao gasto de dinheiro público.

Faleceu no Rio de Janeiro em 11 de junho de 1922.

Luciana Pinheiro

FONTES: ARQ. PUB. PR. Disponível em: <<http://www.arquivopublico.pr.gov.br/>>. Acesso em: 12/10/2010; CASA CIVIL PR. Disponível em: <<http://www.casacivil.pr.gov.br/>>. Acesso em: 12/10/2010; PLANALTO. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/>>. Acesso em: 12/10/2010; SENADO. Disponível em: <<http://www.senado.gov.br/>>. Acesso em: 12/10/2010.